# ALGORITMOS EM GRAFOS

CAMINHAMENTOS

ALGORITMO DE DIJKSTRA

Prof. Alexei Machado

**PUC MINAS** 

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

# Edsger Wybe Dijkstra (1930 – 2002)

- Algoritmos, grafos, linguagens de programação, compiladores, sistemas operacionais e distribuídos, programação concorrente...
- A pronúncia aproximada em português para Edsger Dijkstra é étsrrar déikstra.



- □ Baseado na busca em largura
- Encontra a menor distância entre dois vértices de um grafo ponderado
  - encontra o menor caminho entre um vértice v<sub>i</sub> e todos os demais vértices do grafo

- □ Definir um vértice de origem v<sub>o</sub>
- □ Utiliza um vetor de distâncias a partir de v<sub>o</sub>
- □ Utiliza um vetor de caminhos a partir de v<sub>o</sub>
- □ Utiliza um vetor de vértices não visitados do grafo

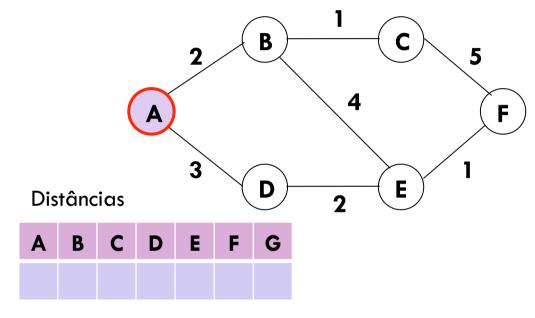
- Inicializações do algoritmo
  - $d[v_0] = 0$
  - $\Box Se existe a[v_0, v_i], d[v_i] = peso(v_0, v_i)$ 
    - Inserir v<sub>o</sub>- v<sub>i</sub> no vetor de caminhos
  - Se não existe  $a[v_o, v_i]$ ,  $d[v_i] = max_value$

G)

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$

## faça

- (i)  $d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$
- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G



G

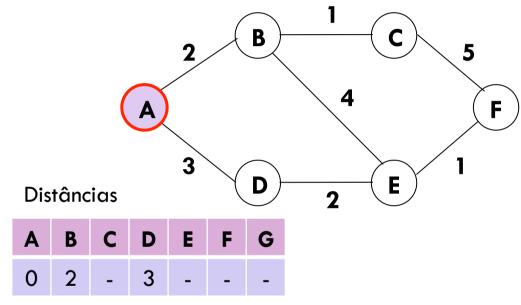
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

## faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			



G

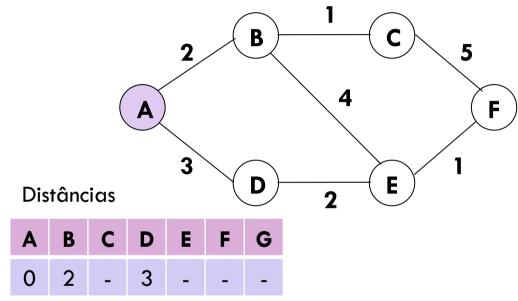
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$

## faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			

 $\mathbf{G})$ 

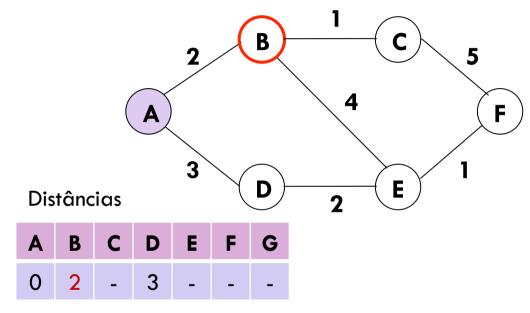
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

## faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			

 $\mathbf{G} ig)$ 

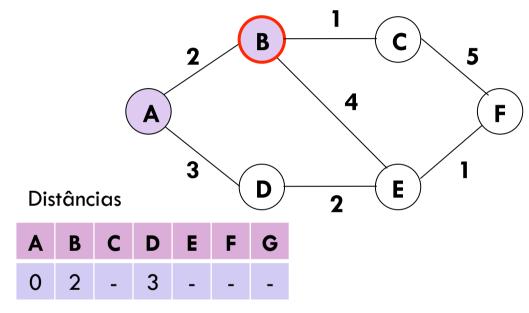
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

## faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			

G)

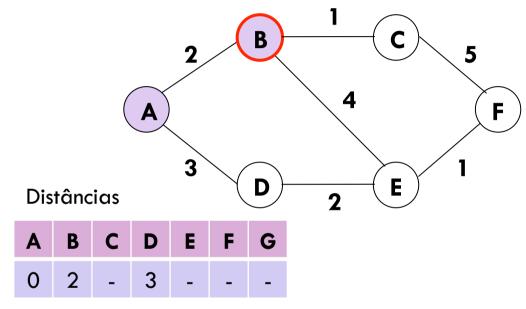
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

## faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



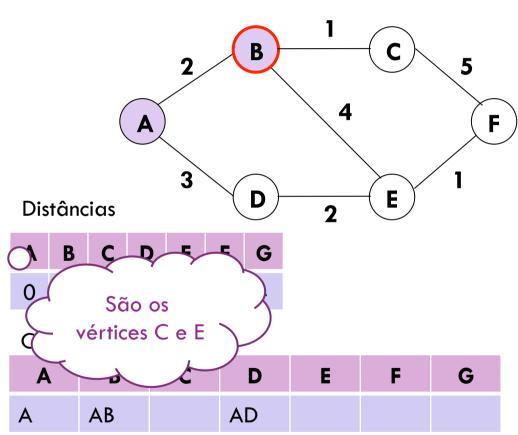
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)

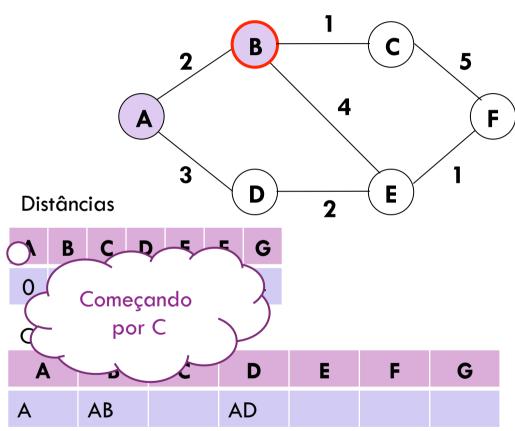


G

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



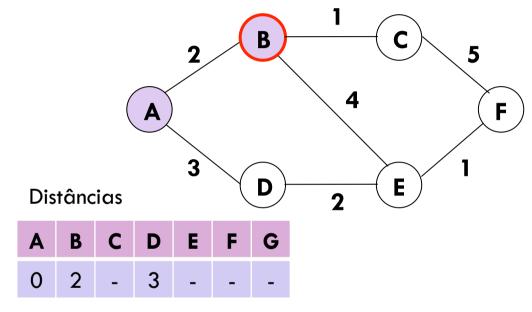
G

 $\mathbf{G} ig)$ 

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se d(A,B) + aresta(B,C) < d(A,C)</p>

### faça

- (i)  $d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$
- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			



G)

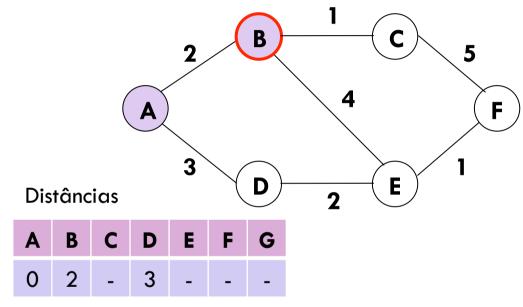
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se d(A,B) + aresta(B,C) < d(A,C)

# faça

(i) 
$$d(A, C) = d(A, B) + aresta(B,C)$$

(ii) 
$$c(C) = c(B) + C$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



A	В	С	D	E	F	G
Α	AB		AD			



G)

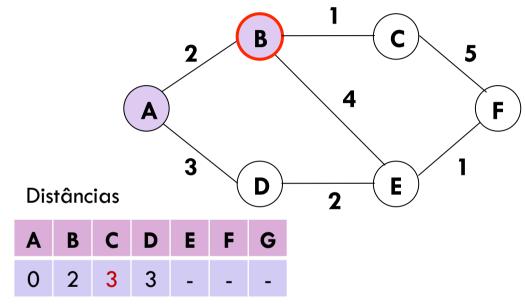
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se d(A,B) + aresta(B,C) < d(A,C)

# faça

(i) 
$$d(A, C) = d(A, B) + aresta(B,C)$$

(ii) 
$$c(C) = c(B) + C$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



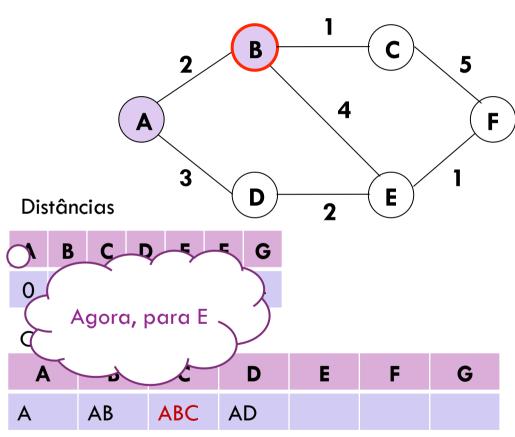
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD			

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se d(A,B) + aresta(B,C) < d(A,C) faça

(i) 
$$d(A, C) = d(A, B) + aresta(B,C)$$

(ii) 
$$c(C) = c(B) + C$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



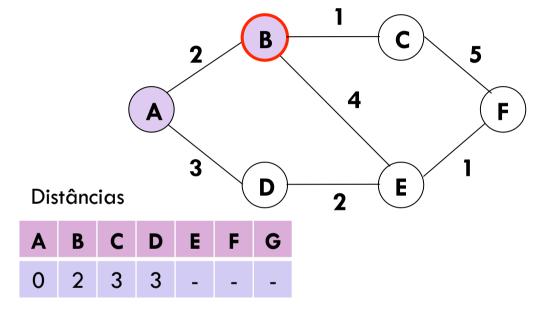
G

 $\mathbf{G}$ 

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se d(A,B) + aresta(B,E) < d(A,E)

### faça

- (i) d(A, E) = d(A, B) + aresta(B,E)
- (ii) c(E) = c(B) + E
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



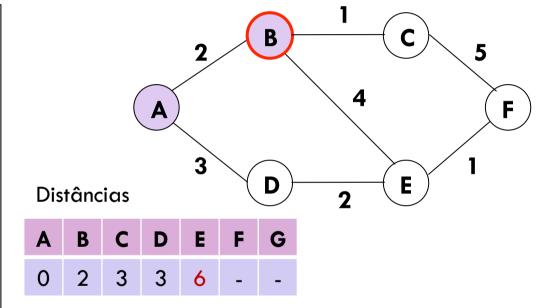
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD			

G

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se d(A,B) + aresta(B,E) < d(A,E)

### faça

- (i) d(A, E) = d(A, B) + aresta(B,E)
- (ii) c(E) = c(B) + E
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ABE		

G)

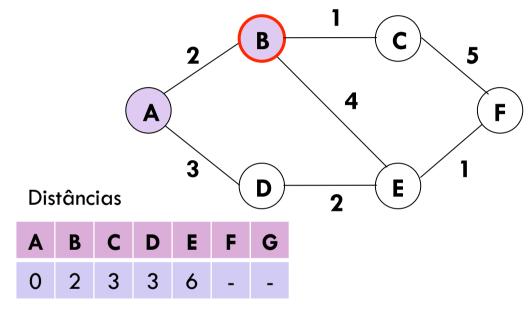
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

## faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ABE		

G)

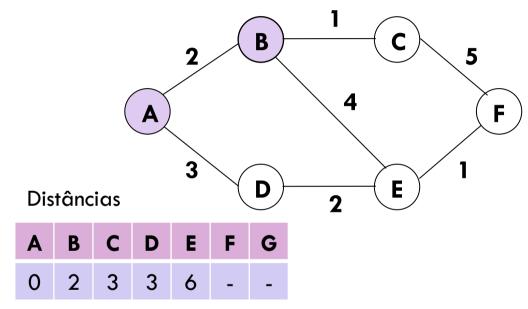
- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

# faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

(ii) 
$$c(i) = c(x) + i$$

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



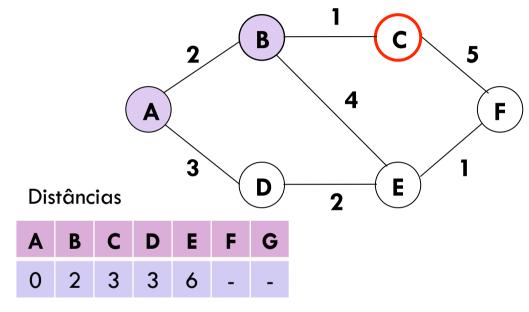
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ABE		

G

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$

# faça

- (i)  $d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$
- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



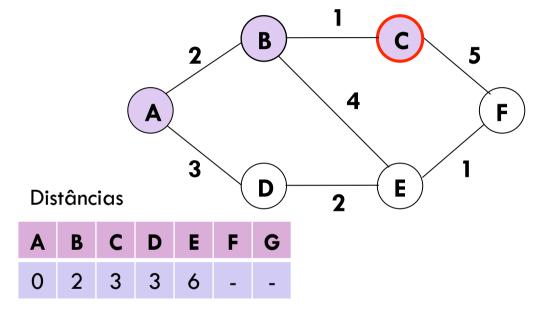
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ABE		

G

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)

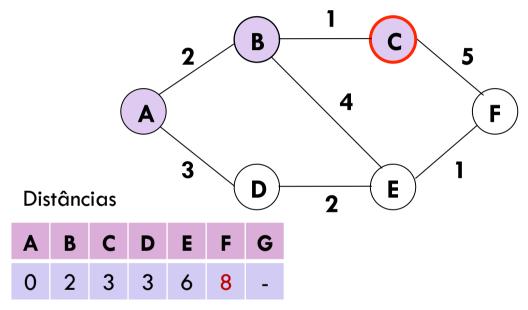


Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ABE		

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ABE	ABCF	

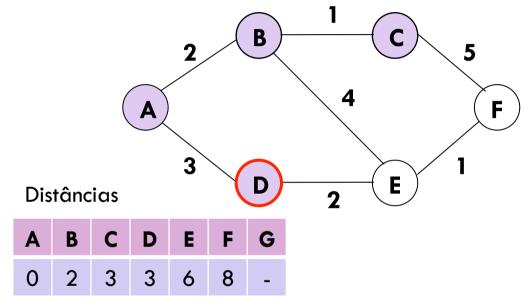


G

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$
  
(ii)  $c(i) = c(x) + i$ 

(5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ABE	ABCF	

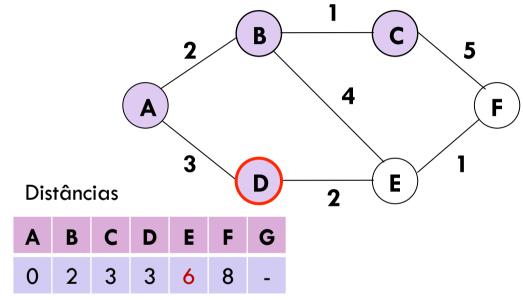
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- Marcar x como visitado (3)

Inicializações

Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$ faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$
  
(ii)  $c(i) = c(x) + i$ 

Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



# Caminhos

Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ABE	ABCF	

(1)

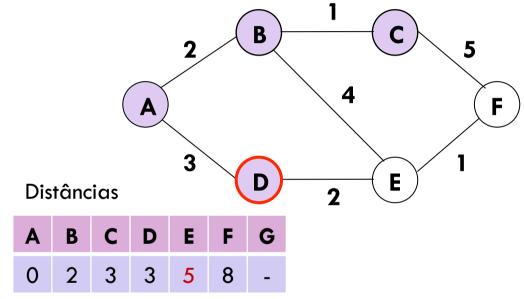
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- Marcar x como visitado (3)

Inicializações

Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$ faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$
  
(ii)  $c(i) = c(x) + i$ 

Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



# Caminhos

Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ADE	ABCF	

(1)

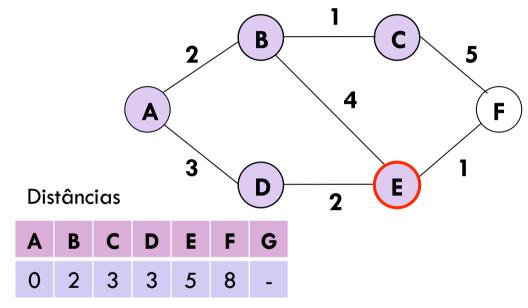


(

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$

- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



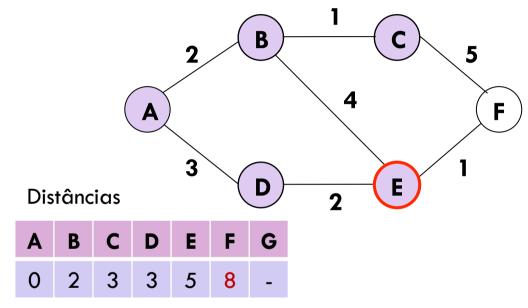
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ADE	ABCF	



- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$
  
(ii)  $c(i) = c(x) + i$ 

5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ADE	ABCF	



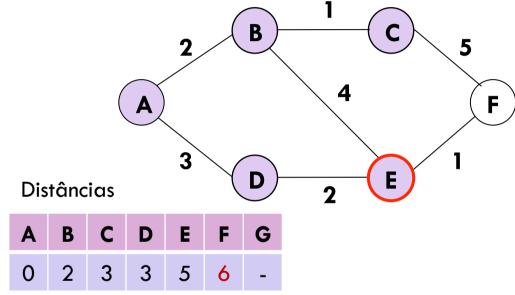
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- Marcar x como visitado (3)

Inicializações

Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x)$  + aresta(x,i) <  $d(V_0,i)$ faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + aresta(x,i)$$
  
(ii)  $c(i) = c(x) + i$ 

Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



# Caminhos

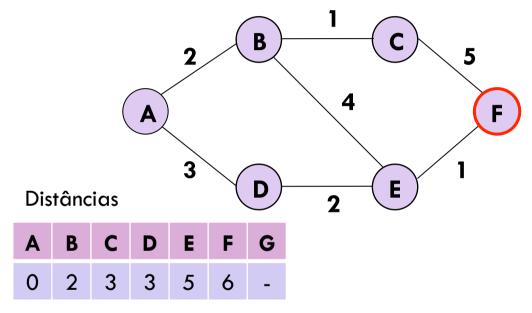
Α	В	С	D	E	F	G
A	AB	ABC	AD	ADE	ADEF	

(1)

- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + arcsta(x, i)$$

- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



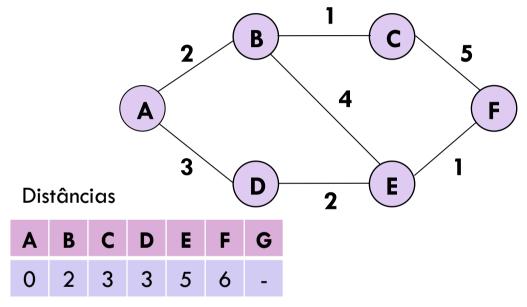
Α	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ADE	ADEF	



- (1) Inicializações
- (2) Escolher um vértice não visitado x cuja distância mínima para V<sub>0</sub> seja a menor conhecida. Se x for NULO, termine o algoritmo
- (3) Marcar x como visitado
- (4) Para cada vizinho i não visitado de x se  $d(V_0,x) + aresta(x,i) < d(V_0,i)$  faça

(i) 
$$d(V_0, i) = d(V_0, x) + arcsta(x, i)$$

- (ii) c(i) = c(x) + i
- (5) Se existirem vértices não visitados voltar para o passo (2)



A	В	С	D	E	F	G
Α	AB	ABC	AD	ADE	ADEF	